

Hospital do Câncer deve ficar pronto em 2019

A previsão de conclusão das obras e inauguração do Hospital do Câncer da Associação Ilumina é de 18 meses, informou Adriana Brasil, coordenadora geral de projetos da entidade. Terça-feira, ela dará entrada nos trâmites para realo-

cação da planta do terreno e início dos trabalhos de edificação da unidade, que será instalada no residencial Altos do Taquaral, no bairro Pompeia. O hospital terá quatro alas para tratamento gratuito de tumores da mama, colo de úte-

ro, pele e boca, com possível ampliação para intestino e pulmão. Ontem, Justiça autorizou repasse de R\$ 27,5 mi para a construção do hospital. O recurso permitirá ainda a aquisição de uma carreta para atendimento móvel. **Pág. 7**

Hospital do Câncer da Associação Ilumina deve ficar pronto em 2019

Unidade terá quatro alas para tratamentos gratuitos de tumores da mama, colo de útero, pele e boca

Natália Marim
natalia.marim@pjournal.com.br

A previsão de conclusão das obras e de inauguração do Hospital do Câncer da Associação Ilumina é de 18 meses, informou Adriana Brasil, médica e coordenadora geral de projetos da entidade. Na próxima terça-feira, ela dará entrada nos trâmites jurídicos para realocação da planta do terreno e início dos trabalhos de edificação da unidade, que será instalada no residencial Altos do Taquaral, no bairro Pompeia.

O hospital terá quatro alas para tratamento gratuito de tumores da mama, colo de útero, pele e boca, com possível ampliação para intestino e pulmão. A capacidade operacional por ano será de 20 mil mamografias, 16.300 papanicolaus, 10.370 consultas especializadas, 74.553 atendimentos, além de 15 mil consultas de teledermatologia, 3.000 cirurgias ambulatoriais e 61.183 procedimentos especializados. Somente em mamografias, o hospital fará 2.000 procedimentos mensais e, em dois

anos, deve atender 54.570 mulheres.

A área do hospital será de 2.800 metros quadrados construídos, em um terreno de 10.000 metros quadrados doado pela prefeitura. A partir da criação do hospital, o quadro de funcionários será ampliado de 8 para 45 profissionais, contratados por meio de processo seletivo. A equipe da entidade atualmente é de 382 voluntários, 26 médicos e 24 pessoas da equipe transdisciplinar.

A previsão de custo anual é de R\$ 2.389.574 e mensal de R\$ 199.131, incluindo gastos com recursos humanos, médicos, salários e encargos, matérias-primas, insumos, farmácia, energia elétrica, gestão administrativa e laudos. Hoje, são captados R\$ 700 mil por ano na unidade atual do Ilumina, que fica na avenida Independência, 171, no Centro.

Segundo Adriana, as tratativas começaram há um e meio. O Hospital de Câncer de Barretos atua como parceiro de expertise no projeto. "O MPT (Ministério Público do Trabalho) solicitou 40 reuniões para explicar cada parte do processo.



Fotos: Claudinho Coradini/JP

Coordenadora do Ilumina anunciou ontem os detalhes do projeto

Tínhamos toda a documentação e escrevemos o projeto com apoio da **Unicamp**, baseado em réplicas de unidades fixas do Hospital do Câncer de Barretos espalhadas pelo Brasil — em Campinas, Campo Grande, Nova Andradina, Juazeiro do Norte, Porto Velho. Elas foram criadas a partir da pulverização desse modelo no país e são espelhos para Piracicaba", completou.



Prédio será construído no bairro Pompeia

A construção e aparelhagem da unidade foram possíveis porque a 2ª Vara do Trabalho de Paulínia autorizou o repasse de R\$ 27,5 milhões do caso Shell-Basf, de Paulínia. Além disso, a entidade recebeu doações anônimas. O projeto contempla ainda uma carreta móvel, que percorrerá os bairros para realização de exames gratuitos.

A intenção é detectar pacientes assintomáticos, com tumores precoces. A estrutura terá mamógrafo, salas para coleta de papanicolaus, sala odontológica e centro cirúrgico e permitirá um diagnóstico de câncer em 72 horas, levando em conta que a biópsia demora entre dois e três dias para ficar pronta. Segundo a presidente da instituição, Adriana Brasil, existem várias barreiras que impedem o cidadão de fazer a prevenção e uma delas é a distância do hospital. "Temos que ter excelência e equidade, pois o paciente é o nosso principal foco. Depois da chegada da carreta, faremos a prevenção móvel todos os dias do ano", contou a presidente. Todos os serviços serão gratuitos.